

Cerâmicas, artefatos e ossos humanos são encontrados em possível sítio arqueológico na zona rural de Alenquer

Foto: Reprodução | A erosão causada pelas fortes chuvas que atingiram a região na última semana expôs a ponta de uma peça de cerâmica, levando os moradores a realizarem escavações que resultaram em achados significativos. Entre os objetos encontrados estão artefatos em cerâmica, utensílios como machadinhas e pontas de lança, além de vestígios humanos, como crânios, dentes e ossos.

Moradores da comunidade Campos de Pilar, localizada na zona rural de Alenquer, no oeste do Pará, descobriram um possível sítio arqueológico após fortes chuvas que atingiram a região na última sexta-feira (7). A erosão causada pela água da chuva no quintal de uma residência expôs a ponta de uma peça de cerâmica, levando os moradores a realizarem escavações que resultaram em achados significativos.

Entre os objetos encontrados estão artefatos em cerâmica, utensílios como machadinhos e pontas de lança, além de vestígios humanos, como crânios, dentes e ossos de pernas. Diante da relevância das descobertas, os moradores decidiram interromper as escavações e armazenar os itens em local seguro, com o intuito de preservar o material até que especialistas possam avaliar a área.

Os residentes planejam entrar em contato com grupos de pesquisa da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) para solicitar uma análise do local e dos objetos encontrados. A iniciativa visa garantir que o possível sítio arqueológico seja estudado de forma adequada, respeitando os procedimentos

científicos e legais.

A descoberta ocorreu de forma casual, mas já desperta interesse pela possibilidade de revelar novos aspectos sobre a história e a ocupação humana na região. Enquanto aguardam a chegada de especialistas, os moradores mantêm os artefatos guardados e agem com cautela para evitar danos ao local.

A área onde os objetos foram encontrados permanece sob observação, e a expectativa é que, em breve, pesquisadores possam iniciar os trabalhos de investigação para confirmar a natureza e a importância do achado.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 11/03/2025/18:22:26

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de

pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- [984046835](tel:93984046835) (Claro)

*-Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com*